

## **P.25 - Líquen plano e câncer bucal: transformação maligna ou associação casual?**

*Roversi GM, Sposto MR, Navarro CM*

O líquen plano bucal (LPB) é considerado lesão potencialmente maligna (LPM) e tem sido associado ao aumento do risco para câncer bucal (CB). Os índices de suposta transformação maligna variam de 0,4% a 12,5%. Autores sustentam que o LPB pode evoluir para CB. Outros mostram que não há aumento significativo no risco para CB. O objetivo dessa revisão de literatura é fazer uma análise crítica da hipótese de que o LPB seja uma LPM. Os autores buscaram artigos em bases de indexação como o PubMed e o Scielo. Foram usadas as palavras-chave “oral lichen planus”, “carcinoma”, “carcinogenesis”, “malignant transformation”. Estudos sugerem que embora seja pequeno, existe aumento estatisticamente significativo no risco para desenvolvimento de CB em pacientes com LPB. Outros têm indicado que há alguma evidência para a hipótese de que pacientes com lesão líquenóide bucal (LLB) tenham maior risco para CB, enquanto que não se observa esse aumento para o LPB. Essas discrepâncias devem-se a fatores como tipo de estudo (prospectivo x retrospectivo), tempo de prosseguimento, ausência de critérios universais para o diagnóstico de LPB, variabilidade nos critérios de inclusão. Concluímos que a transformação maligna dos LPBs permanece como hipótese sem avanços significativos nos últimos anos. Os estudos mais recentes indicam que as LLBs parecem ter maior potencial para malignização do que os LPBs. É necessária a padronização das variáveis de estudo e dos critérios de diagnóstico diferencial entre LLB e LPB para obtenção de resultados concordantes e confiáveis.